Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

ADESÃO TERAPÊUTICA E CONFORTO DO PACIENTE: A CONTRIBUIÇÃO DAS CÁPSULAS MOLES (SOFTGEL)[1]

Amanda Andrighetto Martins[2], Larissa Wottrich Bönemann[3], Francisco Rodrigues Palharini[4], Angélica Cristiane Moreira[5]

[1] Trabalho desenvolvido na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul vinculado à disciplina de Tecnologia Farmacêutica de Medicamentos Sólidos
[2] Estudante do Curso de Graduação em Farmácia na UNIJUÍ. E-mail: amanda.andrighetto@sou.unijui.edu.br
[3] Estudante do Curso de Graduação em Farmácia na UNIJUÍ. E-mail: larissa.bonemann@sou.unijui.edu.br
[4] Bolsista; estudante do Curso de Graduação em Farmácia; Bolsista do programa de fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq. E-mail: francisco.palharini@sou.unijui.edu.br
[5] Professora do Curso de Farmácia da UNIJUÍ, Mestre em Controle de Qualidade Físico-químico. Orientadora do trabalho. E-mail: angelica.moreira@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: As cápsulas moles (softgel) representam um avanço na área farmacêutica por favorecerem maior adesão ao tratamento e melhor aceitação por parte dos pacientes. A facilidade de deglutição, a redução de sabor residual e odor desagradável, bem como a apresentação em formatos mais atrativos, contribuem para o uso adequado de medicamentos e suplementos. O objetivo deste estudo é analisar, a partir da literatura científica, a relevância das cápsulas moles na adesão terapêutica e na experiência do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de artigos científicos e documentos institucionais em português e inglês, obtidos em bases como SciELO e PubMed, entre outros. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontam que a escolha adequada da apresentação medicamentosa está diretamente relacionada à continuidade do uso, uma vez que pacientes relatam menor dificuldade de ingestão, maior praticidade e percepção de conforto com cápsulas moles em comparação a comprimidos ou formas sólidas tradicionais. Além disso, a tecnologia softgel apresenta vantagens farmacotécnicas, como a proteção de substâncias sensíveis à luz e à oxidação, a possibilidade de veicular fármacos lipossolúveis com maior estabilidade e absorção, e o controle da liberação do conteúdo, o que potencializa a eficácia clínica. Outro ponto relevante é a segurança, já que as cápsulas moles são mais difíceis de serem fracionadas ou adulteradas. No entanto, alerta-se para a necessidade de educação em saúde, visto que a facilidade de uso não elimina riscos relacionados à automedicação e ao consumo indiscriminado. **Conclusão:** Conclui-se que a forma farmacêutica exerce papel determinante na adesão terapêutica, sendo a cápsula mole uma alternativa que alia praticidade, aceitabilidade e potencial eficácia, desde que utilizada com orientação profissional e inserida em estratégias de promoção do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Cápsulas moles. Adesão ao tratamento. Deglutição. Uso racional.